
C U R S O S

O  PASSO
MÚSICA E EDUCAÇÃO



SUMÁRIO

O que é O Passo?

3

Quem é Lucas Ciavatta?

4

Por que um Curso d'O Passo?

5

Como é um Curso d'O Passo?

6

Depoimentos sobre O Passo

7

Contatos

10

O que é O Passo?

O Passo é um método de Educação Musical criado por Lucas Ciavatta em 1996 e, atualmente, reconhecido e utilizado no Brasil e no Exterior, como atesta a matéria no Jornal Nacional de 3 de novembro de 2011:

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/11/escolas-investem-na-formacao-de-professores-de-musica.html>

O Passo surge em resposta ao processo altamente seletivo do acesso à prática musical tanto nos espaços acadêmicos quanto nos espaços populares. Sua maior inspiração veio da riqueza do fazer musical popular brasileiro, principalmente no que diz respeito à relação corpo e música no processo de aquisição do suingue.

Baseado num andar específico e orientado por quatro pilares (*corpo, representação, grupo e cultura*), *O Passo* introduziu no ensino-aprendizagem de ritmo e som novos conceitos, como *posição* e *espaço musical*, e novas ferramentas, como o andar que dá nome ao método, notações orais e corporais e a *Partitura d'O Passo*.

Com uma trajetória de mais de 15 anos, podemos afirmar que O Passo:

1. **Independente de recursos materiais** abrindo incontáveis possibilidades usando apenas palmas e voz;
2. **É acessível** mesmo para professores sem formação musical específica;
3. Constrói uma sólida base musical **a partir do simples andar**;
4. Promove a **inclusão de todos** os alunos na prática musical, inclusive alunos com deficiência auditiva;
5. Contribui para a **renovação da relação professor/aluno** no processo de ensino aprendizagem;
6. Pode ser **incorporado a qualquer prática** já existente, o que contribui para um alto índice de adesão por parte dos professores;
7. Pode ser adaptado a **qualquer realidade cultural**.

O Passo não trabalha visando este ou aquele tipo de realização. Ele trabalha com a construção de uma base, algo que traz inúmeras possibilidades e abre uma porta, não apenas para os ritmos e os sons, mas para a rítmica como um todo e para uma real aproximação com o universo sonoro.

Quem é Lucas Ciavatta?



Lucas Ciavatta, músico formado pela UNIRIO e Mestre em Educação pela UFF, é o criador do método de Educação Musical *O Passo* e diretor do grupo de percussão e canto Bloco do Passo. É professor do Conservatório Brasileiro de Música (CBM), do Colégio Santo Inácio (RJ) e professor do Westminster Choir College (EUA).

Desde 1996, quando criou O Passo, tem viajado pelo Brasil (Acre, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) realizando oficinas e cursos para divulgação e ampliação d'O Passo, tendo realizado cursos d'O Passo em três edições do Encontro Nacional da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical).

Atualmente, no Brasil, orienta o Grupo de Professores d'O Passo, composto por professores brasileiros, norte-americanos e franceses.

Nos EUA, em 2005, 2007, 2008, 2009 e 2011, realizou cursos d'O Passo no Westminster Choir College da Rider University (Princeton, New Jersey). Em 2008, realizou um workshop na Northwestern University e, em março de 2009, foi um dos palestrantes convidados para o Encontro Nacional de Educação Musical dos EUA, o MENC, a mais antiga organização de Educação Musical existente.

Na França, em 2006, realizou um curso d'O Passo para a companhia Studios de Cirque de Marseille; em 2009, realizou com o Bloco do Passo, por diversas cidades francesas (Feyzin, Lyon, Lons-les-Sauniers, Paris, Toulouse e Villeneuve-les-Maguelones), uma turnê com shows e oficinas; em 2010, realizou um curso d'O Passo em Paris e um workshop no Conservatório Nacional Superior de Música de Lyon; em 2011, realizou cursos d'O Passo em Paris, Arles e Semur-en-Auxois; e em 2012, realizou cursos d'O Passo em Ploufragan, Rennes, Arles, Paris e Bourg Saint Andéol.

No Chile, em 2007, realizou em Santiago o primeiro curso d'O Passo no Chile, na Universidad del Desarrollo; e em 2010, ainda em Santiago, realizou um curso d'O Passo na Universidad Santo Tomás.

Na Áustria, em 2010, realizou um curso d'O Passo em Viena, na University of Music and Performing Arts.

Por que um Curso d'O Passo?

Equilibrando corpo e mente – primeiro pilar: Corpo

No trabalho com *O Passo* o corpo passa a ser visto não apenas como algo que acompanha de longe os processos cognitivos realizados pela mente, mas principalmente como uma unidade autônoma de construção de conhecimento. *O Passo* nos mostra que, sem a participação ativa e efetiva do corpo, processos, normalmente associados apenas à mente, tais como a leitura e a escrita, simplesmente não podem acontecer.

Resignificando a escrita – segundo pilar: Representação

A escrita é apenas uma das formas de exteriorizar as representações construídas pela mente. Com *O Passo* trabalhamos com a notação gráfica, mas também com a notação oral e com a notação corporal. Estas duas últimas formas de notação são largamente utilizadas em espaços de Cultura Popular. No entanto a Academia e, conseqüentemente, toda a cultura de matriz européia ocidental tendeu a hipertrofiar o papel da notação gráfica e menosprezar as outras formas de notação. Com *O Passo* temos conseguido utilizar, de maneira mais equilibrada, estas três formas de notação, e, assim, através dos diálogos que se estabelecem, tornar o próprio ato de escrever mais significativo para o aluno.

Para além da disciplina – terceiro pilar: Grupo

O Passo entende a Música como um instrumento de socialização, como um espaço para a troca, a negociação, como uma oportunidade de equilibrar grupo e indivíduo – fortalecendo o grupo a partir do fortalecimento do indivíduo e fortalecendo o indivíduo através de sua atuação no grupo. O aluno então “obedece” as regras não para atender uma demanda externa a ele, e sim porque percebe que sua atitude é fundamental para que ele e seu grupo alcancem seus objetivos.

Abrindo-se para a diferença – quarto pilar: Cultura

O Passo propõe encaminhamentos que impliquem numa apropriação real dos elementos apresentados. Saber, efetivamente, tocar e cantar um Xote, um Afoxé, um Maracatu, é uma forma de se aproximar definitivamente de qualquer manifestação na qual eles estejam envolvidos. A diversidade cultural deixa de ser apenas mais um conceito a ser trabalhado para tornar-se uma realidade que o aluno experimenta, joga e, mais facilmente, entende e respeita.

Como é um Curso d'O Passo?

O Passo - um passo sobre as bases de ritmo e som

Objetivo Geral:

Possibilitar aos participantes um contato aprofundado com os princípios, conceitos, ferramentas e habilidades trabalhadas pelo método de educação musical *O Passo*.

Objetivos específicos:

1. Propiciar o reconhecimento do corpo como uma ferramenta fundamental para o processo de ensino-aprendizagem de Música;
2. Introduzir, mesmo no mais simples fazer musical, a noção de que realização e análise (corpo e mente) devem caminhar necessariamente juntas;
3. Auxiliar na construção de processos de representação cada vez mais complexos, prestando especial atenção às formas de notação oral, corporal e gráfica;
4. Desenvolver a consciência de que um fazer musical solitário, sem comunicação ou troca, é necessariamente incompleto;
5. Possibilitar a compreensão de que nossa cultura se impõe como uma referência fundamental para a construção tanto de nossa música quanto de nossa identidade.

Conteúdos:

1. Pulsação – construindo referências através da marcação do tempo;
2. Suingue – precisão, fluência e intenção;
3. Movimento musical, espaço musical e posição – dando forma ao tempo;
4. O Passo – deslocando o eixo do corpo;
5. Compassos binário, quaternário, ternário – os ciclos de *tempos*;
6. *Números, Es e Is* – nomeando os tempos e as divisões do tempo em dois e em quatro;
7. Graus – nomeando as alturas;
8. Notações orais, corporais e gráficas – exteriorizando as representações;
9. A Partitura Tradicional – a passagem tranqüila para o sistema tradicional de notação musical;
10. Padrões rítmicos e melódicos culturalmente estabelecidos – construindo pontes para outros padrões;
11. Improviso rítmico – o exercício da liberdade.

Metodologia:

As aulas estarão divididas em dois momentos:

1. Estudo em grupo das primeiras Folhas d'O Passo;
2. Momentos em grupo, sobre os Exercícios d'O Passo (Saltos no Tempo, Frases em Encaixe, Compassos Alternados e outros) com palmas e voz, utilizando os recursos didáticos da escrita e da imitação;

Material:

1. Uma sala ampla, com cadeiras móveis;
2. Um quadro negro ou branco;
3. Um exemplar da Apostila d'O Passo para cada participante.

Depoimentos sobre O Passo



"Considero a proposta do Professor Lucas Ciavatta, denominada O Passo, uma possibilidade de responder a desafios colocados há cerca de cem anos por Dalcroze, reivindicando uma radical mudança no ensino de música. De uma forma autêntica e original, O Passo apresenta uma opção metodológica que integra o corpo na experiência de sistematização e construção do conhecimento musical, sem divisões redutoras do tipo sentir versus pensar, saber racional versus saber intuitivo, fazer musical por imitação versus fazer musical por leitura e escrita, prazer versus perseverança e trabalho. Acima de tudo, O Passo propicia um trabalho efetivamente de grupo, desde o início, e de prática de conjunto imediata e altamente gratificante, porque realizada não sobre exercícios preparatórios, mas sobre matrizes culturais brasileiras reconhecidas, tratando a música como um fato cultural e a educação como uma proposta socialmente contextualizada."

Regina Marcia Simão Santos

Professora da Pós-Graduação em Música da UniRio

"Eu conheci Lucas em setembro de 2004 quando realizava uma viagem para observar programas de Educação Musical no Brasil. Eu fui imediatamente tocado pelo estímulo, entusiasmo e energia d'O Passo. Primeiro, O Passo é autêntico. Isto significa que o que os estudantes fazem quando estão envolvidos com O Passo é exatamente o que os músicos profissionais fazem quando envolvidos na mesma atividade. Eles aprendem a ser músicos. Isto é extremamente importante em Educação Musical, pois frequentemente, em especial nos Estados Unidos, os programas de Educação Musical estão separados da música do mundo real. Isto significa que o que os estudantes fazem em sala de aula não é necessariamente o que acontece quando músicos estão fazendo Música. O Passo agrega valor à educação musical dos estudantes por que ele os ajuda e ser os melhores músicos que eles podem ser. Nós acreditamos que a energia que ele traz e o estímulo e os sólidos princípios que guiam O Passo podem ser uma maravilhosa solução e enriquecimento para a Educação Musical nos Estados Unidos. O Passo parte dos ritmos do Brasil, mas os princípios são aplicáveis aos ritmos e à

cultura de qualquer país e em qualquer tempo e assim ele é facilmente adaptado à cultura e ao país onde ele estiver sendo usado. Mas, mais importante: O Passo desenvolve a musicalidade. E esta musicalidade se traduz em qualquer tipo de música. Nós fomos privilegiados de ter Lucas em nosso campus neste verão e esperamos poder promover mais experiências e colaborações com ele. Esperamos que ele se torne um professor muito popular nos Estados Unidos e que O Passo se torne algo amplamente conhecido."

Frank Abrahams

Professor do Westminster Choir College da Rider University (EUA)

"Em uma recente viagem profissional ao Rio de Janeiro, tive a surpresa e o prazer de descobrir o Bloco do Passo em cena, durante o festival "Intercâmbio de Linguagens". Desde os primeiros compassos, eu fui levado pela originalidade e pela força deste conjunto de percussão e voz. Aliando um grande domínio de ritmos, da harmonia e das nuances, a música do Bloco do Passo constrói múltiplas pontes entre os repertórios e tradições populares e uma verdadeira criação contemporânea, entre a riqueza da herança musical brasileira e a invenção de um presente em busca de futuros possíveis e estimulantes. Por outro lado, de um ponto de vista mais anatômico - que não é menos relevante - a música deste conjunto é um catalisador formidável para se colocar a cabeça, o coração e as pernas no mesmo diapasão, o de uma felicidade de se encontrar no coração de uma música que se dirige espontaneamente tanto ao corpo quanto ao espírito."

Arnaud Réveillon

Produtor da Union Nationale des Jeunesses Musicales de France

"Muito importante o trabalho d'O Passo. Quando eu conheci o trabalho do Lucas fiquei maravilhada, depois tive a oportunidade de estar mais em contato com as aulas dele, com o trabalho, é a grande metodologia brasileira. Acho que é um orgulho pra nós ter a metodologia dele. Deveria ser adotada em todas as escolas, e para os professores principalmente, até professores de Música porque habitua ter um gingado brasileiro, a ter um molejo brasileiro, que ele conseguiu captar. Acho que quem consegue aliar prazer com conhecimento já está de parabéns e o método d'O Passo é isso você tem uma vida, você tem a vida com aprendizado e uma vivência profunda."

Cecília Conde

Diretora do Conservatório Brasileiro de Música

"O Passo é um trabalho muito interessante porque ele vai direto na questão primordial da execução do ritmo: que é você entender o que você tem que tocar em relação à pulsação. É ótimo instrumento para trabalhar esta alfabetização rítmica. E outra questão é que ele cria uma linguagem de comunicação rápida com as pessoas, em termos de pulso, uma convenção que comece no 1 e acabe no 2, compasso, todos esses conceitos ficam bem claros na cabeça dos alunos bem rápido."

Celso Alvim

Diretor do Monobloco

"Convidei Lucas Ciavatta e o grupo Bloco do Passo para participarem dos concertos didáticos na Sala Cecília Meireles por ser esse trabalho um poderoso veículo de educação musical e expressão artística. O ritmo é experimentado corporalmente, conduzido pelos passos sincrônicos dos participantes para ser, então, traduzido de maneira pessoal. A utilização de formas brasileiras nas constantes rítmicas e melódicas é um importante fator de sedimentação cultural. Nesse aspecto, o grupo Bloco do Passo é herdeiro do projeto villalobiano de educação musical, responsável pelo desenvolvimento do gosto musical de toda uma geração."

João Guilherme Ripper

Diretor da Sala Cecília Meireles

“Nada é por acaso e o curso d’O Passo surgiu num momento onde a aposentadoria estava falando mais forte ao mesmo tempo que um sentimento de finitude me angustiava. Agora volto o meu olhar para novos projetos e o desejo de aprender, de criar, de estar cada vez mais junto dos meus alunos fervilha no meu coração.”

Thereza Ferraz

Professora de Música da Rede Pública da Cidade do Rio de Janeiro

"O nosso trabalho na João Luis Alves é basicamente levantar questões. A idéia é que eles saiam de lá com várias questões e, nesse sentido, O Passo tem facilitado meu trabalho como assistente social. É um grupo de adolescentes onde eu tenho hoje outra inserção. Posso dizer que, comparando o que acompanhei no início de alguns adolescentes para o que temos hoje, a vibração deles é outra. Vejo que hoje conseguimos atingir um importante objetivo que é fazer com que esse adolescente perceba que ele consegue produzir algo muito positivo."

Heloise Faccioli

Assistente Social da Escola João Luis Alves

(unidade de internação para menores em conflito com a lei)

"O Passo concretizou o desejo da Escola de integrar as diferentes disciplinas, integrar razão e emoção, de integrar formação e informação. Ele é um trabalho estrutural, de corpo, de música, de movimento, de ritmo e de conhecimento. Sem dúvida nenhuma O Passo tem ajudado a Oga Mitá a encontrar o caminho do que seja um projeto de Educação no seu sentido mais amplo, no seu sentido de integrar esse indivíduo como cidadão, como sujeito, como autor de história."

Marcia Leite

Coordenadora do Departamento Cultural do SESC Nacional

"Minha vida tem dois lados: o antes e o depois d'O Passo. Antes eu tinha a Prática e agora também a Teoria. A Teoria agora está me levando a outros lugares. A minha mente está abrindo mais com O Passo. Eu estou muito feliz da vida em ter conhecido o Lucas, porque eu estava doido pra largar o Samba, eu estava um pouco estressado, mas devido a esse conhecimento com ele e esse carinho que ele tem de ensinar, incentivo, eu posso ficar mais um tempinho no Samba porque as coisas estão fluindo melhor pra mim. Até a minha mente está buscando umas coisas lá trás que eu tinha esquecido. Se você quiser aprender, procure Lucas Ciavatta, o resto é conversa."

Mestre Odilon Costa

Diretor de Bateria da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio

"Acho que o que eu aprendi principalmente é que todo mundo pode fazer. É só se esforçar e fazer O Passo que tem como você conseguir."

Renata Freire

Ex-estudante da Escola Oga Mitá

O Passo – Música e Educação

Lucas Ciavatta

contato@opasso.com.br

(21) 8743-1573

Daniela Ferreira

daniela@opasso.com.br

(21) 8726-1573

www.opasso.com.br